



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

**REQUERIMENTO N.º DE 2010.**

**(Do Sr. Dr. Ubiali)**

Requer seja convidado o Ministro de Assuntos Estratégicos, Samuel Pinheiro Guimarães, para Audiência Pública desta Comissão em conjunto com a Comissão da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional e Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, com vista a debater o Plano Brasil 2022, que será entregue ao Presidente Lula neste primeiro semestre.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 255 c/c/ com o art. 24, II do Regimento Interno, que seja convidado o Ministro de Assuntos Estratégicos Samuel Pinheiro Guimarães para Audiência Pública desta Comissão em conjunto com as Comissões da Amazônia, Integração Nacional e de Desenvolvimento Regional, e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, com vistas a debater o Plano Brasil 2022, que será entregue ao Presidente Lula ainda neste semestre.

**JUSTIFICAÇÃO**

Todos sabemos que os planos de longo prazo formulados no País são quase sempre cartas de intenção. Em ano eleitoral, acabam se tornando uma importante peça política a ser executada se o vencedor no pleito for da base responsável pela elaboração de tal plano. Isto, no entanto, não invalida o trabalho desta Comissão, que se propõe a ouvir ainda este semestre, todos os pré-candidatos a Presidente da República e saber das suas propostas para a Amazônia, que precisa também conhecer os projetos do governo para o País e a região que conta com a maior biodiversidade do planeta.

Não restam dúvidas de que o País precisa pensar estrategicamente o futuro. Em artigo recente, o Ministro de Assuntos Estratégicos Samuel Guimarães, adiantou que uma visão de longo prazo deve contemplar uma visão do mundo em 2022, outra da América do Sul e naturalmente, uma visão do Brasil. Para o Ministro, a grande característica do Brasil não é a pobreza, mas as disparidades, tema recorrente nesta Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio. Afinal, contamos com disparidades de todos os tipos: regionais; entre cidade e campo; entre centro e periferia metropolitanas; de gênero; de origem étnica; de renda e de riqueza. “A disparidade de riqueza é extraordinária”, acentua o Ministro Guimarães.

Merece destaque o fato de o Ministro de Assuntos Estratégicos enfatizar a grande vulnerabilidade do País na área de defesa, quando a Amazônia conta com a mais extensa área de fronteira. “O País não tem recursos militares suficientes para defender seu território do ponto de vista terrestre, marítimo e aéreo”, enfatizou Guimarães. Grandes deficiências também tem o País nas áreas de educação, tecnologia, social e econômica, dentre outras que são também os gargalos no desenvolvimento da Amazônia e do País, que carecem de uma ação coordenada de enfrentamento, dentro de um planejamento adequado.

Sala da Comissão, em 24 de março de 2010.

**Deputado Dr. Ubiali**